

APORTE AVOENGO (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aporte avoengo* é todo e qualquer recurso, contribuição ou doação dos avós, no apoioamento e auxílio à função parental, favorecendo o desenvolvimento saudável e integral dos netos na dimensão intrafísica, consoante aos princípios cosmoéticos e evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *aporte* vem do idioma Francês, *apport*, regressivo de *apporter*, “trazer”. Surgiu no Século XII. O termo *avoengo* é de origem controversa, “que procede, que se herda ou se obtém dos avós ou antepassados; avito”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. Apoio cosmoético avoengo. 2. Subsídio proexológico aos netos. 3. Assistência dos avós. 4. Aporte familiar à segunda geração.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniaporte avoengo*, *maxiaporte avoengo* e *megaaporte avoengo* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Desassistência à segunda geração. 2. Consanguinidade desamparadora. 3. Desajuda avoenga. 4. Negação da corresponsabilidade evolutiva intergeracional. 5. Desfavorecimento proexológico aos netos.

Estrangeirismologia: o *timing* da assistência; o *upgrade* proexológico; o fraternismo avoengo favorecendo os *family ties*; a *awareness* quanto à necessidade do apoio avoengo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência dos vínculos afetivos.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Quem ajuda, une. Apoieemos quem amamos. Família: eixo social. Família: célula seriexológica. Ressoma: oportunidade evolutiva.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, contributivas ao tema:

1. “**Acolhimento.** O **acolhimento** não se disfarça. O coeficiente positivo das energias conscienciais (ECs) fica explícito, mesmo aos seres pré-humanos”.

2. “**Ajuda.** Quando uma consciência ajuda outra, as duas colhem **benefícios**”.

3. “**Amor.** O **amor** é sempre uma tarefa de alta assistencialidade”.

4. “**Aportes.** Nem toda **ausência** de aporte proexológico é negativa. Às vezes o positivo é não tê-lo”.

5. “**Atos.** O ato de *acolher* é o aconchego. O ato de *instruir* é o levantamento. O ato de *encaminhar* é o **amparo**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Grupocarmologia; o holopensene pessoal da assistencialidade; o holopensene pessoal da afetividade; o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da evolução consciencial; o holopensene pessoal da corresponsabilidade evolutiva assistencial; o holopensene pessoal fraterno e acolhedor; o holopensene pessoal da parentalidade lúcida; o holopensene pessoal da convivialidade assistencial cosmoética; os lucidopensesenones; a lucidopensesenidade; os conviviopensesenones; a conviviopensesenidade; os prioropensesenones; a prioropensesenidade; os ortopensesenones; a ortopensesenidade; o acolhimento pela ortopensesenidade; a reeducação pensênica dos avós propiciada pela assistência.

Fatologia: o aporte avoengo; a trajetória de mãe ou pai para avó ou avô; o incentivo dos avós para com o desenvolvimento sadio dos netos; o acolhimento ao(a) filho(a) do(a) filho(a); a recepção da conscin em ambiente familiar organizado; o aconchego do lar intrafísico na primeira e na segunda infância; o reconhecimento das necessidades da segunda geração; o autodiscerni-

mento quanto a abrir mão das próprias atividades para dedicar-se aos cuidados dos netos; a atenção à autoproxímia; o arrimo psicológico e pedagógico no desenvolvimento infantil; a assistencialidade familiar; a companhia orientadora nos momentos de dúvidas e incertezas; a afetividade evidenciada no apoio familiar; o aporte avoengo viabilizando a melhoria da qualidade de vida dos sucessores; a consolidação da assistência afetiva ao oferecer meio de sobrevivência; a contribuição avoenga na superação das carências, propiciando a segurança da base intrafísica; as facilidades da condição de aposentado, contribuindo para a superação das dificuldades familiares; a responsividade avoenga compartilhada com a responsividade parental; os novos arranjos familiares na corresponsabilidade assumida propiciando bem-estar à segunda geração; o desfrutar da afetividade da intimidade avoenga; a riqueza de possibilidades assistenciais intergeracionais; a assunção homeostática dos vínculos familiares; a convivência da criança com a geração mais antiga favorecendo o compartilhamento da história familiar; o cuidado avoengo minimizando as perdas ou ausências parentais; os benefícios dos aportes recebidos dos avós; o papel concomitante dos avós cuidadores e educadores; a sobrecarga dos avós decorrente da assistência ampliada; as mediações no ambiente familiar, nos conflitos entre irmãos, ora netos; o reconhecimento do valor evolutivo da educação dos netos; o ambiente virtual possibilitando a convivialidade sadia entre avós e netos; os avós aprendendo o uso das tecnologias virtuais; a vivência evolutiva das relações interconscienciais grupocármicas pela afetividade; o aprimoramento do autodiscernimento quanto aos limites das concessões assistenciais avoengas; os desassédios no grupo familiar, ao suprir as carências de diversos ordens; o movimento Avós da Praça de Maio, Buenos Aires, Argentina como exemplo de iniciativa avoenga em prol da reintegração familiar; a disponibilidade evolutiva para acolher os descendentes recém-ressomados; o exemplarismo dos valores evolutivos dos avós possibilitando aprendizados ao infante; a responsabilidade ampliada de netos e / ou avós intermissivistas; a compreensão e assunção da corresponsabilidade assumida perante a evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os amparadores extrafísicos oportunizando a assistência intergeracional; a frente ampla dos amparadores extrafísicos atuando através da geração de avós intrafísicos; as retrocognições esclarecedoras das atuais relações grupocármicas; a libertação das interprisões grupocármicas plurisseculares efetivada pela assistência intrafísica na existência atual; o contexto multidimensional dos resgates grupocármicos levando à assunção da corresponsabilidade evolutiva; as assimilações e desassimilações simpáticas, ampliando a capacidade assistencial dos avós; a possibilidade do amparador extrafísico ser avô(ó) ou bisavô(ó) dessomado(a).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reconhecimento dos aportes recebidos-gratidão*; o *sinergismo valorização das oportunidades assistenciais-comprometimento assistencial*; o *sinergismo ressoma-recomposição grupocármica*; o *sinergismo subsídio à sobrevivência na primeira e segunda infâncias-doação sem expectativa de retorno*; o *sinergismo aconchego avoengo-afetividade familiar*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da ressoma compulsória*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da inclusão*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* possibilitando a assunção da proémia.

Codilogia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* vivenciado; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; os *retrocódigos grupais* sob revisão; o *código pessoal de respeito aos limites da interferência na educação dos netos*.

Teoriologia: a *teoria dos 7 cês*; a *teoria do holocarma grupal*; a *teoria da ressoma*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria do maximecanismo evolutivo*; a *teoria dos aportes existenciais*.

Tecnologia: a *técnica do Livro dos Credores*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de errar menos e acertar mais*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade; o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviológica; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Programação Existencial; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Evoluciológica.

Efeitologia: o efeito bumerangue da interassistência; o efeito prático da interassistencialidade; o efeito do aprimoramento da convivialidade; o efeito de abrir mão de recursos para o bem-estar pessoal em prol da segunda geração; o efeito aliviador da assistência; os efeitos interassistenciais do exemplarismo pessoal na proxis dos descendentes.

Neossinapsologia: o afloramento das neossinapses geradas pelo reconhecimento dos limites interassistenciais.

Ciclogia: o ciclo da recomposição evolutiva interconscencial transgeracional; o ciclo conflito-concessão-reconciliação; o ciclo acolhimento-orientação-encaminhamento.

Enumerologia: o acolhimento benfazejo; o mimo energético; o amparo em qualquer tempo; a concessão cosmoética; o compartilhamento das responsabilidades; o respeito às necessidades; o bem-estar assistencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação acolhedor-acolhido; a interação receptor-doador; a interação assistente-assistido; a interação minipeça interassistencial-maximecanismo interassistencial; a interação evolução pessoal-evolução grupal.

Crescendologia: o crescendo universal do desenvolvimento humano dependência-autonomia.

Antagonismologia: o antagonismo condição desfavorável / condição propícia; o antagonismo desesperança / oportunidade assistencial; o antagonismo abandono / limite assistencial; o antagonismo dependência / interdependência.

Paradoxologia: o paradoxo de se priorizar a assistência à Socin em detrimento da assistência ao núcleo familiar; o paradoxo de o assistente ser o mais assistido; o paradoxo de, quanto maior a doação, maior o recebimento; o paradoxo de a doação irrestrita poder gerar malefícios ao receptor.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei proexológica da exequibilidade; a lei do maior esforço visando à sobrevivência dos descendentes; a lei da empatia; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a amparofilia; a fraternofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a paternofilia; a maternofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a proexofobia; a familiofobia; a grupofobia.

Sindromologia: a convivência frente à síndrome do canguru; o acolhimento dos netos para sanar a síndrome do ninho vazio; a atuação dos avós para suprir a carência gerada pela síndrome da alienação parental.

Maniologia: a egomania; a mania de querer ser sempre o assistido; a mania de ocupar o lugar dos pais na educação dos netos.

Mitologia: o mito do salvador da pátria; o mito de não ter condições suficientes para acolher e assistir; o mito de fazer assistência significar agradar sempre; o mito de boa vontade e boa intenção serem suficientes para assistir; o mito de o intermissivista nascer em família ajustada; o mito de os avós estragarem a educação dos netos; o mito da superioridade do assistente.

Holotecologia: a assistencioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a intermissioteca; a ressomatoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Cuidadologia; a Amparologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Ressomatologia; a Intermisiologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin assistível; a conscin infante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o neto; o filho; o pai; o avô; o amparador intrafísico; o provedor; o doador; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a neta; a filha; a mãe; a avó; a amparadora intrafísica; a provedora; a doadora; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaporte* avoengo = os agrados, mimos complementares ao bem-estar do(a) neto(a); *maxiaporte* avoengo = as contribuições necessárias, essenciais para o desenvolvimento integral do(a) neto(a); *megaaporte* avoengo = o exemplarismo cosmoético contribuindo para a realização da proéxis do(a) neto(a).

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da Evoluciologia; a cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos; a cultura da evitação dos desperdícios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aporte avoengo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amparador intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autolibertação pró-assistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Conscin acolhedora:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Infância fraterna:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistência familiar precoce:** Interassistenciologia; Homeostático.

11. **Madrasta:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Prioridade cuidadológica:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Responsividade materna:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Teoria dos 7 cês:** Intrafisicologia; Neutro.

O APORTE AVOENGO AO CONTRIBUIR PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA CONSCIN, DA INFÂNCIA À ADULTIDADE, PROPICIA A SEGURANÇA NECESSÁRIA AO EXERCÍCIO DO PROTAGONISMO EXISTENCIAL SADIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já contribuiu para a sobrevivência de algum descendente? Já refletiu sobre o alcance assistencial dos aportes recebidos ou disponibilizados pelos avós?

Filmografia Específica:

1. **Jardim Celestial.** **Título Original:** *Cheonsangui hwawon (Heaven's Garden)*. **País:** South Korea. **Data:** 2011/2012. **Duração:** 30 episódios. **Gênero:** Drama coreano. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Coreano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jong-han Lee. **Elenco:** Bool-am Choi; Chani; Ho-jeong Yu; Ho-jin Kim; Hyun-kyung Uhm; Joo-sil Lee; Ji-eun Lee; Jung-hoon Ahn; Kang Sa; Kyung Soon Jung; Myoung-guk Kim; Sae-ron Kim; Seo-hyun Ahn; Woo-Sung Hyun; & Won-ju Jeon. **Roteiro:** Eun-nim Ko. **Companhia:** Channel A. **Outros dados:** Série produzida para TV. **Sinopse:** Com o marido na prisão após declarar falência, mulher desesperada precisa deixar de lado o desentendimento antigo com o pai e pedir ajuda para ela e duas filhas.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; 342 p.; 11 caps.; abrevs.; citações; 9 conferências, cursos, documentos; 32 entrevistas; 63 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; estatísticas; 64 filmográficos; 10 gráfs.; 2 ilus.; 22 infográficos; 16 questionários; 2 tabs.; 19 técnicas; glos. 86 termos; 288 refs.; 2 apênds.; alf.; índice de ditos populares; 21 x 14 cm; br.; 2a Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 71 a 76.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.; 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 50, 64, 80, 108 e 146.

3. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 97 a 104.

Webgrafia Específica:

1. **Avós da Praça de Maio;** disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2021/04/entenda-o-movimento-de-maes-e-avos-na-praca-de-maio-na-argentina.html>>; acesso 01/03/2022; 21h49.

L. M. G.